

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INDICAÇÃO DE PAAF PARA NÓDULOS TIREOIDIANOS MALIGNOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ACR TI-RADS

Lucas de Oliveira Alves¹; Pedro Bonilauri Ferrari¹; Rodrigo Ribeiro e Silva¹; Manuela Zattar Medeiros² e Leonora Zozula Blind Pope².

1. Medicina Dep. De Medicina – Universidade da Região de Joinville.
2. Professor do curso de Medicina na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

Introdução/Fundamentos

Nódulos tireoidianos possuem uma prevalência significativa na prática clínica, podendo indicar uma lesão maligna ou benigna. Estima-se que 60% da população adulta mundial possui algum nódulo tireoidiano¹. Aproximadamente 5% a 10% dos nódulos de tireóide são malignos², sendo o câncer de tireoide a quarta maior causa de tumor maligno entre mulheres brasileiras³. Tendo em vista a significância do câncer tireoidal, faz-se necessária a utilização de métodos que possibilitem o diagnóstico histopatológico preciso, a fim de se tomar a conduta adequada. Para esse fim foi criado o sistema ACR TI-RADS, uma classificação ultra sonográfica, o qual considera composição, focos ecogênicos, ecogenicidade, margens e formato, com o intuito de identificar se o nódulo possui caráter benigno ou maligno⁴. O objetivo do estudo foi avaliar as características dos nódulos que tiveram a realização da PAAF com ou sem indicação do sistema ACR TI-RADS e as características de nódulos malignos sem indicação de PAAF.

Objetivos

Avaliar as características dos nódulos que foram submetidos a PAAF com ou sem indicação do sistema ACR TI-RADS e as características ultrassonográficas de nódulos malignos sem indicação de PAAF

Métodos

Estudo retrospectivo observacional realizado em um hospital de Joinville-SC de janeiro de 2011 a dezembro de 2021. Foram comparados casos de tireoidectomia que tiveram indicação ou não de PAAF pelo sistema TI-RADS e o perfil dos nódulos que não tiveram indicação de punção. No cálculo de razão de chance ajustado, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%. Os fatores de confusão foram: idade e tamanho.

Resultados

Os nódulos submetidos a tireoidectomia foram divididos em 2 grupos: com ($n = 203/43,61\%$) e sem ($n = 157/56,38\%$) indicação de PAAF pelo TI-RADS. No cálculo da razão de chance ajustada para PAAF indicada ou não, não houve impacto significativo entre as categorias Bethesda 4-6 ou histopatologia maligna. Houve 105 casos de carcinoma sem indicação de PAAF, sendo as características que aumentaram a chance de malignidade, nódulo menor que 1 cm ($RC=2,916$ IC95% 1,377 - 6,177), forma sólida ($RC=3,831$ IC95% 1,894 - 7,747), ecogenicidade hipoeocoica ($RC=4,593$ IC95% 2,214 - 9,527) e pontuação TR4 ($RC=7,074$ IC95% 2,922 - 17,111).

Conclusão/Considerações Finais

A indicação de PAAF pela classificação TI-RADS não aumentou diagnósticos de carcinomas na nossa população. 64.3% dos nódulos sem indicação de PAAF pelo ACR-TIRADS eram neoplasias. Características que facilitaram essa identificação foram: ser menor que 1 cm, ser sólido, ser hipoeocoico e ser classificado como TI-RADS 4. Outras características não influenciaram na malignidade.

Referências Bibliográficas

1. Grani G, Sponziello M, Pecce V, Ramundo V, Durante C. Contemporary thyroid nodule evaluation and management. J Clin Endocrinol Metab [Internet]. 2020;105(9):2869–83. Available from: <http://dx.doi.org/10.1210/clinem/dgaa322>
2. Simões, D. A. (2012). AVALIAÇÃO DE MALIGNIDADE EM NÓDULOS TIREOIDIANOS MENORES QUE 1 CM POR ULTRASSONOGRAFIA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB.
3. Rosário PW, Ward LS, Carvalho GA, Graf H, Maciel RMB, Maciel LMZ, et al. Thyroid nodules and differentiated thyroid cancer: update on the Brazilian consensus. Arq Bras Endocrinol Metabol [Internet]. 2013;57(4):240–64. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s0004-27302013000400002>
4. Pires AT, Mustafá AMM, Magalhães MOG. The 2017 ACR TI-RADS: pictorial essay. Radiol Bras [Internet]. 2022;55(1):47–53. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.0141>